



Trabalho 1849

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO CÂNCER DE PELE OCUPACIONAL EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE¹

Sérgio Luís Alves de Moraes Júnior^I, Suely Rodrigues de Aquino Silva^{II}, Danila Torres Leite^{III} e Cláudia de Lima Teixeira Fuentes Garcia^{IV}

Introdução: No Brasil a Estratégia de Saúde da Família (ESF) tem como objetivo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças, cujo foco de ação desta equipe inclui o cliente e sua família, inseridos dentro da comunidade. As equipes de saúde são constituídas por, pelo menos, um médico generalista, um enfermeiro, um ou dois auxiliares de enfermagem e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Estima-se que atualmente são 204 mil ACS atuando em todo território nacional ⁽¹⁾. A maior parte das atividades laborais dos ACS é executada a céu aberto, vulnerável aos efeitos nocivos dos raios solares, o que faz com que esses profissionais fiquem expostos a riscos e doenças ocupacionais. **Objetivo:** Apresentar as ações do enfermeiro na prevenção primária do câncer de pele ocupacional em Agentes comunitários de saúde. **Método:** Trata-se de revisão literária realizada em periódicos científicos indexados e em sites governamentais publicados a partir de 2004 em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** O câncer ocupacional é aquele causado pela exposição do trabalhador a fatores carcinogênicos presentes no seu ambiente laboral, que ao interagirem com fatores genéticos, entre outros, ocasionam alterações celulares envolvidas na etiologia da doença. São estimados que 2% a 4% de todos os casos de câncer podem estar associados às exposições ocorridas no ambiente de trabalho ⁽²⁾, como o câncer de pele, de bexiga, de pulmão e leucemias. A exposição excessiva à radiação solar é fator de risco ocupacional, devido ao efeito acumulativo e em longo prazo dos raios ultravioleta. Assim, esse tipo de trabalhadores apresenta alto risco de desenvolver câncer de pele, forma de câncer que responde por 25% dos casos de câncer no Brasil ⁽⁴⁾. O câncer de pele é caracterizado pelo crescimento desordenado e anormal e das células que compõem a epiderme, e que não estão sob influência da regulação normal do ciclo celular e da apoptose. Na neoplasia benigna, além de não ocorrer metástase, as células neoplásicas costumam permanecer agrupadas em uma massa única e podem ser removidas totalmente através de cirurgia. Quando a massa celular apresenta crescimento infiltrativo e formação de metástase é denominada neoplasia maligna. O enfermeiro da ESF deve ter um olhar globalizado, visando à saúde do trabalhador. A atenção primária, com suas ações de promoção, prevenção e detecção precoce do câncer, deve ser vista como prioritária à atenção terciária. Considera-se que através da prevenção primária, cerca de um terço dos casos de câncer possa ser evitado. Dessa forma, são de suma importância as ações do enfermeiro do trabalho frente à população de ACS para a redução da incidência dessa doença. A prevenção primária contra o câncer de pele é toda e qualquer ação voltada para a redução da exposição do trabalhador aos agentes carcinogênicos, além de minimizar a suscetibilidade individual aos efeitos destes agentes, com o objetivo de reduzir a incidência da doença por meio da promoção da saúde e proteção específica ⁽²⁾. A prevenção do câncer de pele, inclusive dos melanomas, inclui ações de proteção contra luz solar que são efetivas e de baixo custo. A falta de informação e de hábitos de prevenção é descrita

¹ Enfermeiro. Mestre em Reabilitação do Equilíbrio Corporal e Inclusão Social pela Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), Professor Adjunto da Universidade Bandeirante Anhanguera (UNIBAN). E-mail: sergiovicctor@uol.com.br

^{II} Enfermeira. Especialista em Gestão dos Serviços de Enfermagem pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL), aluna do Programa de Mestrado em Reabilitação do Equilíbrio Corporal da Universidade Bandeirante Anhanguera (UNIBAN).

^{III} Biomédica. Doutora em Ciências (Farmacologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Professora Assistente da Universidade Bandeirante Anhanguera (UNIBAN)

^{IV} Enfermeira. Especialista em Obstetrícia pela Faculdade Metropolitana Unidas (FMU), Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Uniban Anhanguera Campus Osasco



Trabalho 1849

como o grande responsável pelo crescente aumento de casos de câncer de pele. Entre as funções desempenhadas pelo enfermeiro, no que tange às suas atividades privativas, merecem destaque especial o desenvolvimento de programas específicos de promoção para saúde e a prevenção de acidentes ou agravos à saúde em grupos específicos, onde se inclui o grupo dos trabalhadores. Com relação ao câncer de pele em ACS, o enfermeiro deve informar aos mesmos os riscos da exposição excessiva ao sol que, além do câncer de pele, podem causar queimaduras, insolação, e desidratação. As orientações aos ACS sobre esse assunto devem incluir o uso de chapéu de aba larga, óculos escuros, de camisas de manga longa e calça comprida (de cores claras e folgadas ao corpo), além de manter-se à sombra qualquer hora do dia, sempre usando o protetor solar com fator de proteção acima de 15 e evitar a exposição solar das 10 às 16 horas ⁽⁵⁾. Além disso, deve-se orientar sobre a restrição do uso de substâncias que possam aumentar a sensibilidade ao sol e sobre a importância de proteger-se de superfícies refletoras. Também compete ao enfermeiro a elaboração de medidas legislativas para a proteção da saúde dos trabalhadores e do meio ambiente e a realização de exames periódicos em todos os trabalhadores. **Conclusões:** O enfermeiro é o profissional habilitado a realizar atividades que são de sua competência como o desenvolvimento da sistematização de enfermagem e a coordenação da equipe de enfermagem. É fundamental a ação do enfermeiro visando a prevenção e promoção da saúde, sobretudo frente ao câncer de pele ocupacional, a que estão expostos os ACS. Os profissionais capacitados para a prevenção primária devem focar em ações de proteção que contribuam para diminuir os efeitos deletérios dos raios ultravioletas. Ao enfermeiro, como educador de saúde, compete promover medidas de proteção e promoção da saúde no ambiente laboral, objetivando a saúde destes trabalhadores. **Contribuições para a Enfermagem:** Esta pesquisa concede ao enfermeiro, aos outros profissionais que atuam com saúde da família e até mesmo à população por eles assistida, uma visão global sobre o trabalho dos ACS e sobre os riscos os quais estão expostos, haja vista que simples ações preventivas evitariam uma doença tão grave e que atinge uma grande quantidade de pessoas. Neste contexto o enfermeiro deve informar aos ACS sobre os comportamentos de risco, os sinais de alerta, os tipos de ações e a frequência destas medidas.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde, Enfermagem, Câncer.

Eixo II: Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.

Referências

1. Brasil, Secretaria de Estado da Saúde- Coordenação Estadual do ESF e ACS-Apostila de políticas de equipes de saúde da família e agentes comunitários de saúde. São Paulo; 2011.
2. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. / Instituto Nacional de Câncer. 3ª ed. Rev. Atual. Ampl. Rio de Janeiro: Inca; 2008. 628 p.
3. Simões TC. O trabalhador da construção civil e as medidas de prevenção contra de pele em trabalhadores da construção civil [monografia]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio De Janeiro, 2009.
4. Associação nacional de enfermagem do trabalho(Anent). Atribuições do enfermeiro do trabalho (internet). São Paulo. Disponível em: <http://www.anent.org.br/atribuicoes/index.htm>. Acesso em 10/03/2013.
5. Sociedade Brasileira de Dermatologia (S.BD). Análise de dados das campanhas de prevenção ao câncer da pele promovidas pela sociedade brasileira de dermatologia de 1999 a 2005. An. Bras. Dermatol. 2006 nov/dez.; 81(6): 533-9.